

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 214

Data: 07/09/74 Pg.: _____

Nhambiquaras voltam ao vale da caça e boa terra

Da Sucursal e do Serviço Especial

A interdição de uma área no vale do Guaporé, em Mato Grosso, para uso exclusivo dos nhambiquaras, permitirá que esses índios permaneçam no local em que sempre viveram, em vez de serem transferidos compulsoriamente para o vale do Camararé, uma região de terras áridas. A antiga reserva, no vale do Guaporé, foi ocupada por empresas agropecuárias e o ex-presidente da Funai, general Bandeira de Mello, decidiu remover os índios para as terras áridas.

O atual presidente, general Ismarth de Araujo Oliveira, considera a interdição como a maior vitória conseguida até agora por sua administração no que se refere a áreas indi-

genas. "Temos que reconhecer que a fixação dos nhambiquaras numa reserva árida incomodava bastante a Funai. Em seu habitat primitivo, os índios encontravam pesca abundante, a terra era fértil e a água saudável, enquanto a nova área nada disso proporcionava a eles".

A falta de alimentos e o temor das doenças (um surto de sarampo matou toda a população com menos de 15 anos) efetivamente, não agradaram aos índios e muitos deles retornaram ao vale do Guaporé, onde também está o que consideram o "céu sagrado". Agora, mantendo-os neste vale, a Funai pretende aplicar um programa de recuperação da comunidade, dirigido pelo antropólogo David Price, da Universidade de Brasília. A área interditada poderá ser transformada em reserva e assim reu-

nir os grupos galera, sararé e Gutros — todos nhambiquaras — divididos por rixas tribais, além de pequenos grupos que continuam arredios.

QUEM SAI: OS ÍNDIOS

A remoção dos nhambiquaras do verdejante vale do Guaporé para a região de cerrados e terras áridas do Camararé jamais foi justificada pela Funai. A paz desses índios encontrados pelo marechal Rondon em 1908 foi quebrada 60 anos depois por empresas agropecuárias que, implantadas com incentivos fiscais da Sudam, apossaram-se de suas terras. A própria Funai concedeu as certidões de que não existiam índios no local, o documento é exigido pela Sudam ao empresário e, instaladas as fazendas, os nhambiquaras foram removidos em pequenos grupos para o vale do Camararé, perto da rodovia BR-364, Brasília-Acre.